NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

ANO I - Nº01 | www.nationaltbn.com | NATIONAL THE BRAZILIAN NEWS PAPER | 8 DE ABRIL DE 2005 |

ÍNDICE

Esportes - Página 5A International

Negócios – Página 6A International

Dinheiro – Página 7A – International

Geral – Página 3A International

Agenda – Página 2B America

Saúde – Página 5B America

Classificados – Terceiro Caderno

Law Offices of
Cristofano & Sullivan LLP
Specialists in Immigration Law
44 Pondfield Road, Suite 3
Bronxville, New York 10708
Tel: (914) 793-1556
Fax: (914) 793-2197

É você uma pessoa que vive nos Estados Unidos ilegalmente?

Por acaso foi falado para você que não tem nenhuma chance de legalização?

ISTO NÃO É VERDADE

Existem algumas oportunidades para que você se legalize nos EUA.

As condições para legalização estão ficando mais difíceis. Mas ainda existem algumas oportunidades se você agir agora

LIGUE PARA:
Majella para um entrevista (914) 793-1566

OPORTUNIDADE
Franquias "MASTER" para outros estados disponíveis

Comece seu próprio negócio de forma segura e lucrativa.

Geraldo trabalhava duro na construção e pintura, economizando dinheiro para abrir o seu próprio business...

...Geraldo adquiriu uma franquia da Heits e se tornou um empresário de sucesso.

Agora você pode abrir a sua empresa de uma forma segura, aproveitando todas as vantagens que a Heits tem no setor de Cleaning Service.

HEITS BUILDING SERVICES®
1-866-89-HEITS
1-866-894-3487

SUA FINANCEIRA 100% BRASILEIRA

PRYSMA
LENDING GROUP, LLC
Licensed Correspondent Mortgage Lender
30 Main St. Suite 200 Danbury, CT 06810
Toll-Free: 1(888) 743-9985
www.prysmalending.com

Imigrantes na mira dos Minutemen

A Patrulha Minutemen é foramda por um grupo de cerca de mil voluntarios e deixa bem claro que o objetivo não é denunciar apenas mexicanos , mas sim qualquer imigrante que queira cruzar a fronteira dos EUA pelo México, incluindo os brasilerios. Um dos voluntaries da patrulha, o ex soldado Americano Grey Beacon concede uma entrevista bem-humorada ao National e pergunta se os brasileiros não fariam o mesmo pelo Brasil. Caderno América, **Página 4B**

Mãe de santo perde o vôo e é alvo de críticas

A mãe-de-santo que foi convidada pelo presidente Luiz inácio Lula da Silva para compor a comitiva oficial durante as cerimônias do enterro do Papa em Roma, perdeu o vôo. O Ministério das Relações Exteriores justificou o convite dizendo que a presença da mãe- de-santo mostraria a pluralidade da cultura brasileira. Fontes ligadas ao Palácio do Planalto confirmaram que ela é mesmo amiga da família do presidente. Na comitiva, embarcaram também os ex-presidentes José Sarney e Fernando Henrique Cardoso, além do presidente da câmara federal, Severino Cavalcanti. Severino comentou que "Mãe-de-santo não tem mais força; quem tem mais força são os católicos". Caderno International, Página 8A

Novela América: Da vida real para as telas

Jovens compartilham com os personagens de Glória Perez o desejo de viver num país onde as oportunidades são fartas e os dólares garantidos. A novela América trouxe à tona um assunto que habita no imaginário de milhares de brasileiros: o sonho da ascensão financeira nos Estados Unidos. Muitos tentam a travessia pelo México. G.S., 33 passou dez dias ao lado de um grupo que vagou pela fronteira em condições precárias e perigosas. Após duas tentativas, conseguiu atravessar. "Foi o fim de um pesadelo e o início de outro", lembra. Caderno International, Página 4A

O Ministério Público vai investigar a vida da mãe do adolescente mineiro que ficou quarto meses detido em uma casa de detenção para menores no Texas.

Caderno América, Página 7B

O mercado brasileiro de franquias ocupa a terceira posição mundial, estando atrás apenas do Japão e dos Estados Unidos

O Pavilhão Brasil é destaque na 14ª International Franchise Expo que acontece neste fim de semana em Washington. Caderno International, **Página 6A**

EDITORIAL

Nosso primeiro contato...

Morar num país diferente de onde nasceu é um desafio para qualquer um. É mais que a mudança de ambiente ou língua. É como um novo nascimento: reapredendo as coisas simples, como comprar comida ou usar o transporte público, e cometendo erros infantis ao interpretar uma frase ou algum sinal do novo idioma.

Se não bastasse tudo isso, hoje ainda contamos com situações que fogem da simples adptação. Desde o dia que mudou o mundo, 11 de setembro de 2001, ninguém mais pôde contar com os mesmo direitos que existiam antes dessa data. Nem mesmo os cidadãos americanos e os residentes legais, quem dirá os imigrantes ilegais.

Como imigrantes, percebemos e vivenciamos as diversas dificuldades que a comunidade brasileira vem enfrentando no dia-a-dia. Por isso, decidimos criar um jornal que pudesse trazer para aqueles que vivem longe da sua terra natal, unidade e identidade, e não somente colhendo o que o país tem a oferecer, mas também deixando a nossa contribuição.

Nosso compromisso com a comunidade é levar toda sorte de informação que venha fazer a diferença para todos os brasileiros que residem nos Estados Unidos. Nesta edição, você vai ler sobre o impacto da novela América e saber como os brasileiros estão reagindo com o tema sugerido pela Rede Globo. Também, sobre os voluntários "Minutemen" que dividem a opinião dos amercianos e imigrantes e tem sido chamados de "milícia Minutemen".

Desde a idéia inicial, assumimos o desafio de colocar um jornal que circule no mesmo dia em Massachusetts, New Jersey, New York, Pennsylvania e Florida. Esta foi a principal razão pela qual escolhemos o nome "National", uma vez que a comunidade vem sendo bem atendida pelos jornais de circulação local.

Oferecer o melhor que pudermos reunir para o leitor, toda semana, será ao mesmo tempo um desafio e um grande prazer para nós. Assim, esperamos que você aproveite ao máximo as páginas do National.

Pablo Melo

Beatriz Leitzke

NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

Jornalistas:
Juliana Melo
Ivy Farias
Carlos Viana
Karine Porcel

Colunistas:
Jheozadak Pereira
Ilma Ribeiro
Edson Zanetti

Arte:
Carlos Renato
Danilo Lisboa
Jorge Fernandes

Equipe comercial:
Jaqueline Silva
Edson Zanetti
Mario Macedo
Pollyana Nunes
Artur Rodrigues
Alessandra Poletti
Marcos Jacober

Fotos Internacionais
Reuters
Associated Press

Fotos Nacionais
Agência Estado e Parceiros

Serviço de Notícias do Brasil
Com autorização da Agência Estado

Impressão
North Jersey Printing Group

Diretores:
Pablo Melo
Beatriz Leitzke

BR MEDIA LLC
720 Anderson Avenue
Cliffside Park – NJ - 07010
email: news@brmedia.net
Flórida (305) 735-3943
Massachusetts (508) 532-0693
NJ-NY-CT-PA e outros estados
(973) 954-2340
Toll Free 1-866-80-27272

ARTIGOS

Desafio Da Igreja Católica é se aproximar de fiéis e entender a diversidade

Uma palavra define o maior desafio da Igreja Católica no mundo atual: internacionalização. Prova disso é que cardeais latino-americanos e africanos estão entre os mais cotados para ocupar o lugar de João Paulo II. "Ao contrário do último pontificado, que foi centralizador e teve como meta o aculturamento do catolicismo, a Igreja agora deve entender as diversidades para se aproximar do fiel", diz Pedro Ribeiro de Oliveira, professor da sociologia da religião na Universidade Católica de Brasília.

No Brasil, os especialistas são unânimes: a Igreja tem de ficar atenta ao crescimento dos evangélicos. O arcebispo de São Paulo, d. Cláudio Hummes, afirmou em fevereiro que eles têm a vantagem de falar mais diretamente aos fiéis do que a Igreja Católica. "As seitas são muito mais emotivas. Elas pregam de fato Jesus de uma forma mais simples. Isso acaba satisfazendo a busca espiritual das pessoas. Deveríamos ser capazes de fazer isso também. Mas perdemos o espírito missionário", explicou.

O último censo do IBGE mostrou que o número de católicos no Brasil caiu 20% nas últimas cinco décadas, passando de 90% para cerca de 70% da população. O número de brasileiros que se dizem sem religião também cresceu: de 0,5% passou para 7,4%. Segundo o escritório central de estatísticas da Igreja, do Vaticano, no entanto, o Brasil tem hoje 85% de seguidores católicos. Segundo o sociólogo Oliveira, os "sem-religião" são um fenômeno mais recente, da década de 1990, mas também motivo de preocupação no Brasil.

Os sem-religião devem ser o alvo maior na Europa. "Lá, a fuga de católicos é antiga e tem ganhado cada vez mais força", afirma Afonso Soares, teólogo da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. De acordo com o teólogo italiano do Vaticano Piero Coda, da Universidade de Latrão, em Roma, a Igreja tem de "qualificar a presença cristã em uma sociedade européia secularizada". Secularização é um termo que significa a transferência de poder da instituição religiosa para a sociedade laica - o laicismo. Isso ocorre quando a Igreja não influencia as decisões de governo.

Nos países da antiga Europa comunista, como a Polônia, existe uma característica bem particular, que é a perda da prática religiosa. "No regime comunista, a prática católica era proibida e isso só serviu para incentivar o fervor dos fiéis", conta Soares. "A abertura política foi frustrante nesse sentido." O sociólogo Oliveira chama isso de desafeição religiosa. "Muitos poloneses, como ocorre em toda a Europa, não perderam a fé, mas, sim, a crença na instituição Igreja", explica o sociólogo. "Sem adesão prática, perde-se a capacidade de mobilização."

Sincretismo - O sincretismo, mistura de doutrinas, aparece como grande desafio nos países latino-americanos. "No México, por exemplo, a padroeira, Nossa Senhora de Guadalupe, tem elementos de divindades pagãs, como a deusa da fertilidade", observa o teólogo Soares.

Na Argentina em particular, a instituição tem de melhorar a imagem política com a população. "Os bispos argentinos apoiaram explicitamente a ditadura militar e nunca se retrataram", diz Oliveira.

Nos Estados Unidos, o desafio é saber lidar com um tipo de fiel que exige da Igreja uma posição liberal em questões morais. "É ali, por exemplo, onde o movimento a favor de ordenação de mulheres é mais forte. É lá também que a Igreja deverá se esforçar para responder mais rapidamente a questões ligadas à ciência e à biotecnologia", analisa Soares. "Já a atenção com questões sociais e de saúde, como aids e pobreza, ganham, logicamente, mais importância na África e na América Latina."

Em relação à aids, a Igreja vive um paradoxo capaz de espantar fiéis, principalmente em lugares onde o número de doentes é maior. "É rígida com métodos contraceptivos e isso a afasta da sociedade", ressalta Oliveira.

De novo no The New York Times, um gol de placa!

Antonio Marinho

O The New York Times, neste 20/03, publica uma matéria de duas páginas no caderno de Tecnologia intitulada Brazil: Free Software's Biggest and Best Friend ou "Brasil, o maior e melhor amigo do software livre".

O The New York Times, que é o menos conservador, o melhor escrito e o de maior influência na sociedade americana dentre os grandes jornais, parece ter descoberto o caminho das pedras em relação ao Brasil. Talvez como cura para a ressaca do que escreveu o correspondente do jornal no Brasil, Larry Rohter, que disse há alguns meses que o presidente Lula tem o hábito de fazer uso constante de bebidas alcoólicas.

A matéria, escrita pelo jornalista Todd Benson e não por Larry Rohter, faz uma apologia do Programa PC Conectado do Governo Lula, mostra a disposição do Governo brasileiro de cortar a dependência – e também as despesas – dos software pagos, especialmente os produzidos pela Microsoft.

O programa, que recebe consultoria do Laboratório de Média do famoso Massachusetts Institute of Technology, é mostrado como uma maneira ousada de enfrentar a grande exclusão digital que existe no Brasil.

A matéria também relata o compromisso das companhias telefônicas de vender acesso à Internet por apenas R$7,50 ao mês, e a decisão do Governo de produzir e vender computadores em 24 prestações de menos de R$ 70,00. Diz mais: que ainda este ano o Governo vai instalar 1000 laboratórios em escolas públicas para conectá-las à Internet.

Na matéria, a Microsoft não quis comentar a decisão do Governo brasileiro de recusar uma versão básica do Windows oferecida pela companhia e afirma que "ainda está trabalhano com o Programa PC Conectado para saber se existe uma maneira de ajudar".

Na minha opinião, se o Governo Lula continuar trilhando esse caminho – que é correto – e quando se esgotarem todas as chances para a Microsoft, ela vai tentar, de alguma maneira, enfrentar o Governo na Justiça. Quem viver verá!

Brasileiros são alvo de antiimigrante em Framingham

Jehozadak Pereir

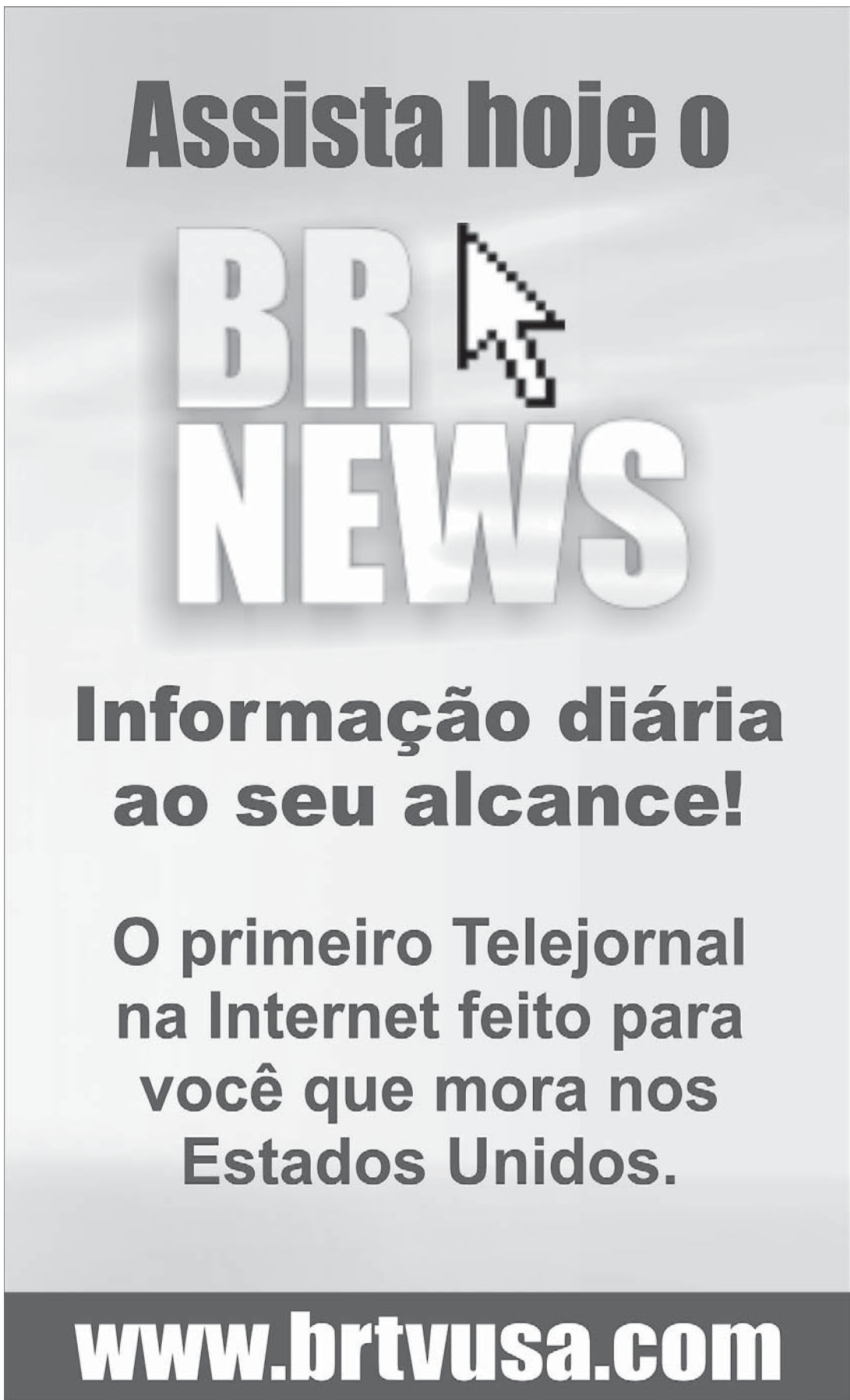
O americano Joe Rizoli, é um dos fundadores da CCFIILE, entidade cuja finalidade é alertar as autoridades dos perigos da imigração ilegal.

O alvo preferencial de Joe Rizoli são os brasileiros, especialmente aqueles que moram em Framingham e região. Tempos atrás no seu programa de televisão, Rizoli atacava os brasileiros o tempo todo.

Ele passa o tempo juntando documentos, dados estatísticos de infrações de trânsito, de delitos e, de posse deles, manda cartas e mais cartas para as autoridades. Tempos atrás houve na região um surto de hepatite e ele no programa de televisão dizia que os brasileiros eram os responsáveis pela transmissão da doença.

Joe Rizoli trabalha no contencioso, e muitas vezes ele tem razão nas suas reclamações, quando diz que os imigrantes não pagam impostos e que usufruem de benefícios que não têm direito.

Rizoli é candidato a Aldermam – um tipo de vereador por Framingham, e somente será combatido com a união de todos os brasileiros em torno de entidades como o Centro do Imigrante Brasileiro, a BRAMAS - muito combatida por Rizoli - e de outras tantas entidades de defesa dos interesses comuns dos brasileiros.



Lula faz tour por cinco países da África

(AE) - Na visita de quatro dias que fará a cinco países da África, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende ampliar as relações comerciais do Brasil com a Nigéria, oferecer bolsas de estudo para curso universitário, promover o intercâmbio cultural com os africanos e acelerar as negociações para a transferência de tecnologia brasileira na produção de medicamentos anti-retrovirais. O presidente embarcará para a África no domingo, de Roma, na Itália. Ele vai visitar Camarões, Nigéria, Gana, Guiné-Bissau e Senegal.

Essa será a quarta viagem do presidente à região, o que mostra, na opinião do diretor do Departamento de África do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Pedro Motta Pinto Coelho, a prioridade que a África tem na política externa do País.

Um momento importante da viagem, na avaliação do embaixador, será a visita à Nigéria, país com o qual o Brasil tem o maior intercâmbio comercial na região. No período de 12 meses encerrados em janeiro último, o comércio total do Brasil com a África somou US$ 6,5 bilhões.

Esse comércio tem crescido, e deve ter chegado, segundo o Itamaraty, a US$ 8 bilhões em meses recentes. Do total de US$ 6,5 bilhões do comércio do Brasil com a África, US$ 3 bilhões vieram de transações com a Nigéria, sendo US$ 2,5 bilhões gastos pelo Brasil com importações de petróleo. "A aposta maior é de crescimento comercial com a Nigéria", disse o embaixador, ressaltando ser um mercado potencial, com uma população de 160 milhões.

Na área social, Lula vai anunciar a concessão de 100 bolsas de estudos para africanos que queiram cursar a universidade. O presidente assinará também com os governos de Nigéria e Camarões um protocolo de entendimentos para intercâmbio universitário. A idéia é que professores africanos venham ao Brasil para lecionar história e cultura. "Ainda precisamos conhecer muito sobre a África", disse o embaixador.

O Brasil também quer acelerar as negociações que permitirão a transferência de tecnologia brasileira para produção de medicamentos anti-retrovirais na Nigéria.

Na tentativa de quitar uma dívida social com os africanos, o presidente Lula visitará, no Senegal, a Ilha de Goree, onde eram reunidos os escravos que seriam enviados ao Brasil. Na ilha, será inaugurada uma placa de "justo reconhecimento" pelo período da escravidão. "Temos solidariedade com a África", afirmou Pinto Coelho.

Em Gana, Lula anunciará a restauração da Casa do Brasil, que recebia escravos libertos. A idéia de restaurar o espaço partiu da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e foi aceita pelo governo brasileiro, que contará com recursos da iniciativa privada.

Após a reforma, o espaço será um centro cultural. Sobre a Guiné-Bissau, o embaixador lembrou que o país é muito pobre e cabe ao Brasil dar apoio para que se desenvolva.

Explosão em mercado de rua deixa 1 morto e 8 feridos no Egito

Cairo, (AE-AP) - Uma explosão ocorrida nesta semana num mercado de rua popular entre turistas na Cidade Velha do Cairo deixou uma pessoa morta e oito feridas, informou a polícia local.

De acordo com uma testemunha, um homem a bordo de uma motocicleta teria soltado a bomba na direção de um grupo de turistas.

Aparentemente, há turistas entre as vítimas na explosão ocorrida perto da mesquita de Al-Azhar, prosseguiram policiais. A nacionalidade das vítimas não foi divulgada.

A explosão ocorreu no mercado da Rua Al-Moski Street, um estreita viela com lojas de lembranças e roupas perto do mercado central de Khan el-Khalili.

Anistia vai mandar relatório sobre chacina à ONU

Rio, (AE) - A Anistia Internacional vai encaminhar à Organização das Nações Unidas (ONU) um relatório sobre a chacina que matou 30 pessoas no final de março, em Queimados e Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, informou seu representante, Tim Cahill. Ele teve um encontro com integrantes da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do RJ e deputados federais para discutir o rumo de investigações e a proteção às testemunhas do crime. Dezoito pessoas estão sendo protegidas por uma entidade civil e poderão ser levadas para outros estados e para o exterior.

Segundo Cahill, a intenção é conseguir o apoio da ONU para acompanhar e pressionar o governo brasileiro na elucidação e punição dos autores da chacina. O representante da ONU tem encontro nesta semana com o secretário estadual de Segurança Pública do RJ, Marcelo Itagiba.

O presidente da comissão, deputado Geraldo Moreira (PSB) visitou na quinta-feira os batalhões da PM da Baixada para conversar com os comandantes e com os policiais presos sob suspeita. Ele defende que todo o efetivo da PM (mais de 40 mil pessoas) deva passar por uma avaliação psicológica e social periodicamente para que seja comprovada sua aptidão para a atividade.

Agricultor mata duas pessoas e fere quatro no interior de PE

Por Angela Lacerda

Recife, 04 (AE) - O agricultor José Custódio de Lima, 42 anos, matou uma criança de 6 anos e um senhor de 60 e ainda feriu outras quatro a golpes de facão, no município de São José do Belmonte, no sertão pernambucano. Entre os feridos, a juíza Maria Elisa Campos Carvalho e seu marido, o advogado Euclides Carvalho, que sofreu um enfarte depois da agressão. A motivação dos crimes, segundo contou o agricultor, foi o desejo de aparecer nos jornais e ficar famoso. Ele disse ter se inspirado na chacina na Baixada Fluminense, que deixou 30 mortos.

José Custódio contou ao delegado local, Ivanildo Santana ter acordado sem ter o que comer, pegou o facão e saiu para o seu dia de fúria, desferindo golpes e assombrando o bairro de Vila Fortuna. Ele golpeou o menino Luís Fernando Alves Pereira, que comprava um doce. Em seguida, foi a vez de José Inácio de Moura, que tentou impedir a agressão. Ambos morreram. José Custódio usou, então, o seu facão contra a doméstica Maria do Socorro dos Santos, que se recupera de uma cirurgia, e sua filha de 16 anos. As duas sofreram traumatismo craniano e estão internadas no Hospital da Restauração, no Recife.

A juíza de Serra Talhada, Maria Eliza Campos Carvalho, encontrava-se na sua casa, em São José do Belmonte, município próximo, com seus filhos menores. Foi surpreendida com o marido entrando na casa sob a mira do facão do agricultor José Custódio de Lima, que já havia quebrado o vidro da caminhonete da família com uma pedrada.

A juíza conseguiu mandar a babá com as crianças para fora e a polícia foi chamada. Ela e o marido passaram, então, a lutar com o agricultor, o que durou cerca de meia hora, até que ele foi vencido. Ela sofreu um corte na cabeça - sem maiores conseqüências - e o marido um corte no braço.

Passada a luta, o advogado Euclides sofreu um enfarte e foi internado na UTI do Hospital Santa Marta, em Serra Talhada. Ele está consciente, em observação, e tem quadro estável. José Custódio foi atendido no hospital local. A Polícia Militar impediu que ele fosse linchado pela população. O agricultor, autuado em flagrante, está no presídio de Arco Verde.

Brazilian SuperList

A QUALQUER HORA
DO DIA OU DA NOITE A
BRAZILIAN SUPERLIST
CHEGOU PARA
AJUDAR!

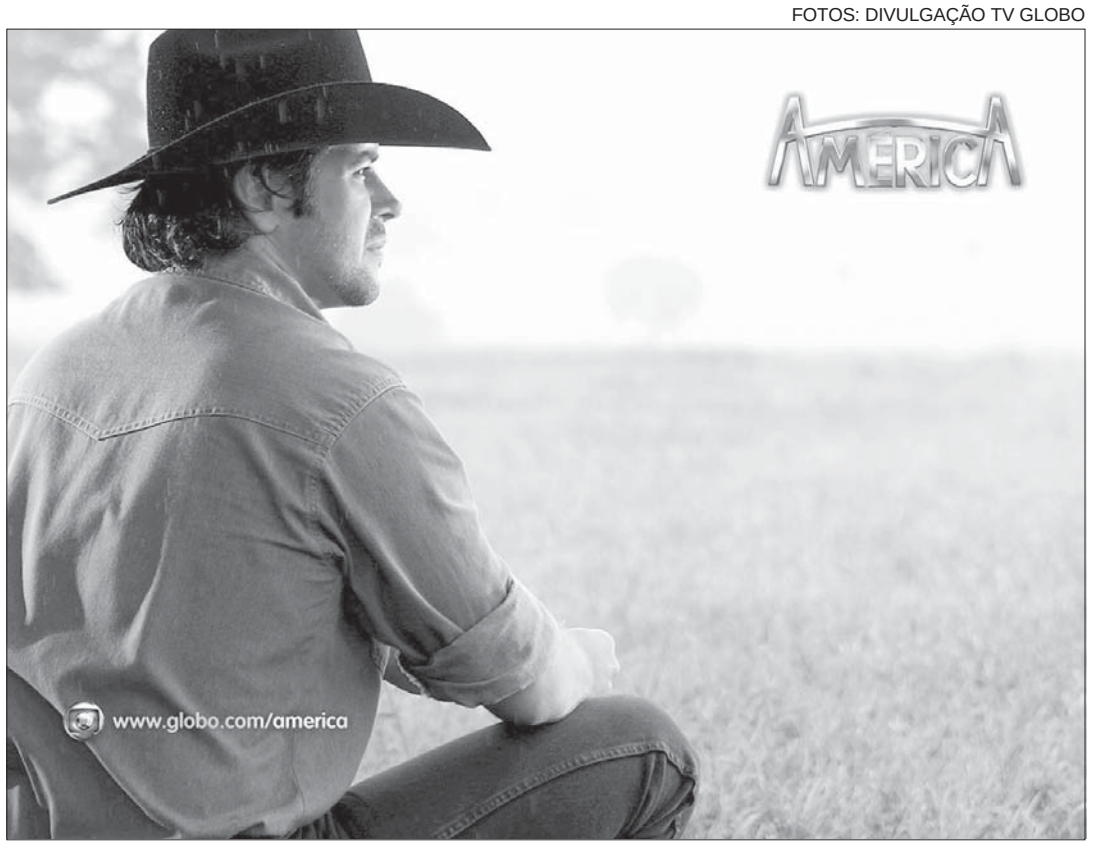
1-866-80-ARARA

www.braziliansuperlist.com

Novela América da Rede Globo estimula a imigração

Eles são jovens, ambiciosos e compartilham com os personagens o desejo de viver num país onde as oportunidades são fartas e os dólares garantidos. A novela América, exibida pela Rede Globo de Televisão, trouxe à tona um assunto que habita o imaginário de milhares de brasileiros: o sonho da ascensão social nos Estados Unidos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO TV GLOBO



Sonhos de uma vida melhor para a família no Brasil, como é o caso do peão Tião (Murilo Benício) também são apresentados ao público.

O enredo narrado pela autora Glória Perez é bastante conhecido dos brasileiros que vivem em território americano. Assim como na ficção, muitos tiveram que encarar os riscos da clandestinidade e vencer as barreiras culturais para sobreviver. Um preço alto que com o tempo foi amenizado pelas oportunidades.

E são as chances de conquistar um emprego com boa remuneração que atrai milhares de brasileiros para o território americano. Atualmente, a população brasileira nos EUA corresponde a aproximadamente 1,6 milhões de pessoas. A mão-de-obra desses cidadãos é responsável pela remessa anual de cerca de US$ 3 bilhões para o Brasil.

O desemprego, a desigualdade social e a falta de oportunidades figuram entre as principais motivações dos brasileiros que partem para os Estados Unidos. As histórias mal-sucedidas e os riscos de viver em território estrangeiro não assustam os jovens sonhadores. "Amo o Brasil, o clima, as pessoas, mas não vejo expectativa de crescimento aqui", afirma Ana Paula Moreira, 20, universitária. "Quero ir para os Estados Unidos porque desejo ser valorizada pessoalmente e financeiramente".

O webdesigner Ricardo Moura, 18, também acredita no sonho americano: "no Brasil as oportunidades de emprego são escassas e a remuneração é muito baixa, acredito que nos Estados Unidos a vida seja melhor e mais fácil". Segundo ele, pessoas de seu convívio arriscaram a imigração e estão muito bem nos Estados Unidos.

Para Jayme Monjardim, diretor do folhetim da Rede Globo, América não pretende estimular a imigração. "A proposta da novela é mostrar que não é assim, não é só apostar no sonho e atravessar a fronteira, é preferível entrar legalmente, brigar pelo visto. Eu tenho certeza que muita gente vai pensar duas vezes em tentar a imigração ilegal, será um benefício para o Brasil e para os Estados Unidos".

Ficção e realidade

Todas as restrições impostas a imigrantes brasileiros foram sentidas também pelo elenco da novela América. A Rede Globo não pôde fazer imagens no Rio Grande, que divide El Paso (Texas) de Paso Lajitas (México), devido ao temor de que a movimentação na margem pudesse acionar os supostos sensores de calor ali instalados e mobilizar helicópteros e patrulhas que vigiam a fronteira.

O diretor Jayme Monjardim passou por um momento de tensão durante uma gravação no posto de fronteira entre El Paso e Juarez. Acompanhado da produtora Claudia Braga e do ator Thiago Lacerda, ele teve que interromper as gravações, prestar esclarecimentos à polícia norte-americana e esperar 6 horas para ser liberado. É a prova de que a arte imita a vida.

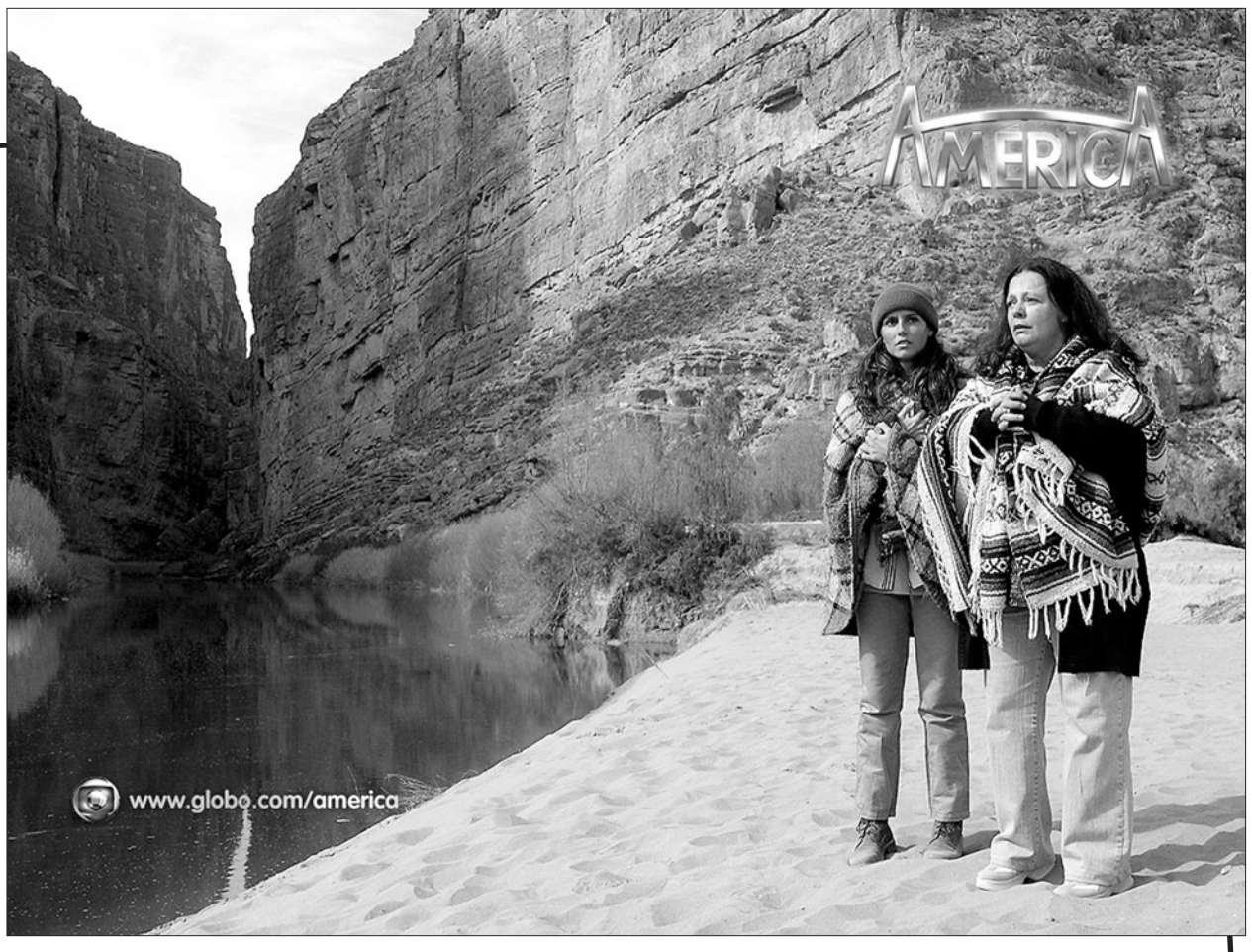
O desafio do Visto

Mais que motivos sócio-econômicos, muitos brasileiros arriscam a imigração ilegal através da contratação de coiotes devido às dificuldades impostas pelo Consulado Geral para emissão de vistos.

A Assessoria de Imprensa do Consulado Geral dos EUA em São Paulo informou que a unidade analisa cerca de 2.500 pedidos de vistos por semana, ou seja, quase 10 mil por mês. De acordo com o Consulado, o rigor na emissão de autorizações para imigrantes começou em 2000, a partir do ataque terrorista em 11 de setembro. Quanto à influência da novela na sociedade brasileira, eles afirmaram que a exibição é muito recente, não sendo possível medir com precisão os reflexos nos números de pedidos.

A preocupação exagerada em controlar a imigração impede muitos cidadãos de entrarem nos Estados Unidos. É o caso do publicitário Paulo Vieira, que teve um pedido de visto de turismo negado recentemente. Paulo pretendia viajar para a Flórida em suas férias para visitar duas enteadas que vivem em Miami. "É revoltante ter o visto negado, o critério de análise para autorização é muito falho e a sensação que temos é de que estamos sendo responsabilizados por um problema que não geramos". O publicitário tem emprego fixo e apresentou documentos que garantiam seu retorno, como carta da empresa, escritura de imóveis próprio, imposto de renda, entre outros.

Travessia Ilegal



O sonho de viver uma nova experiência e ainda ganhar algum dinheiro motivam muitos brasileiros a tentar a travessia pelo México. Foi o que aconteceu com G.S., 33. Durante 10 dias, ao lado de um grupo de brasileiros, vagou pela fronteira mexicana entre as cidades de Altar do México e Tucson dos Estados Unidos, em condições precárias e perigosas. Após duas tentativas, conseguiu atravessar a fronteira. "Foi o fim de um pesadelo e o início de outro", lembra.

Os 30 dias de prisão foram os mais terríveis de sua vida. Além de ficar por dias sem tomar banho, estava numa cela com dezenas de presos amontoados. "Saímos do presídio de San Diego algemados e com as mãos e pés acorrentados. Fomos assim até o aeroporto, ao lado de traficantes e assassinos, que também estavam sendo deportados", diz.

A fronteira entre o México e os Estados Unidos tem cerca de 5 mil quilômetros e um muro intercalado por trechos de arame farpado, controlado diuturnamente pela guarda de fronteira norte-americana e por sofisticados sistemas eletrônicos cujo objetivo é impedir a todo custo a entrada de imigrantes ilegais nos Estados Unidos.

O tráfico de imigrantes ilegais é um problema de segurança nacional no México. Seu "comércio" movimenta U$ 5 bilhões anuais e é controlado por máfias com ramificações no mundo todo. Os coiotes – guias dos imigrantes ilegais, chegam a cobrar US$ 2 mil por travessia. Estima-se que a cada ano transitam pela fronteira cerca de 1 milhão de imigrantes ilegais, parte deles capturados pela polícia.

Recentemente, o Comitê da Fronteira do Congresso americano enviou uma carta ao presidente George W. Bush exigindo um endurecimento no tratamento dado após a captura dos clandestinos. A principal reclamação é que muitos imigrantes são liberados logo após a detenção mediante o pagamento de fiança e compromisso de comparecer a uma audiência judicial.

Essa é a principal brecha utilizada pelos imigrantes brasileiros: a grande maioria que é liberada não se apresenta à Justiça e permanece ilegalmente no país. De acordo com o Consulado do Brasil em Houston, 20% dos brasileiros detidos conseguem sair mediante pagamento de fiança e um acordo de se apresentar à Justiça após seis meses. A proposta de maior rigor no tratamento aos imigrantes é justificada, dentre outros motivos, pela suspeita de que brasileiros estejam facilitando a entrada de árabes pela fronteira com o México.

Mas mesmo depois de serem deportados, muitos brasileiros ainda mantêm o desejo de ganhar a vida na América. O mineiro P.S., 24, gastou US$ 5 mil dólares para tentar a travessia ilegal. Foi detido em El Paso (Texas), retornou ao Brasil, e ainda sonha com uma nova oportunidade. "Sei que agora será mais difícil, mas ainda um dia vou conseguir morar e trabalhar nos Estados Unidos".

De acordo com o Serviço de Imigração norte-americano, do total de brasileiros presos pela guarda da fronteira, 50% são da região leste de Minas Gerais, 10% de outras regiões mineiras, 20% de Goiás, 8% de Rondônia e 12% do Rio de Janeiro, São Paulo e outros estados.

Goleada histórica classifica Corínthias na copa do Brasil

DANIEL AUGUSTO JR/AE/AE

Foi com muita garra, três bolas no travessão, dois gols de Tevez, dois de Roger e mais o gol salvador, feito por Gustavo Nery, aos 34 minutos do segundo tempo.

O Corínthians mantém a tradição de nunca ter perdido a classificação para times paranaenses na Copa do Brasil. O time agora enfrenta o Figueirense nas oitavas de final.

Veja como ficam os jogos da proxima rodada

Corinthians **x** Figueirense
Fluminense **x** Gremio
Treze **x** Coritiba
Ituano **x** Atletico Mg
Flamengo **x** Ceara
Santa Cruz **x** Cruzeiro
Vasco **x** Baraúnas
Paulista **x** Internacional ou Friburguense

Já o Botafogo foi desclassificado após o empate por 2 x 2 com o paulista de Jundiaí. O Paulista enfrenta o vencedor de Internacional e Friburguense que jogam nessa sexta-feira. O Guarani ficou no empate com o Santa Cruz e também foi desclassificado. No sul, o Grêmio venceu o Vila Nova por 3x1 e emfrenta o Fluminense.

Pela Copa Libertadores, o Santos Venceu de virada o LDU por 3x1 e assume a segunda colocacão do grupo com 6 pontos. Robinho voltou a jogar no melhor estilo e provocou um tremendo "carnaval" na zaga adversária fazendo dois gols e ainda sofrendo a falta que originou o gol de Ricardinho.

Na estréia do técnico Gallo e com as entradas de Leo Paulo César e Ricardinho, o Santos voltou a jogar como no final do Brasileiro.

Vamos aos campeonatos regionais

No Atletico de Minas Gerais, Tite assumiu como técnico. A torcida está confiante em melhoras mas espera por reforços para o Brasileiro.

O Cruzeiro se prepara para a primeira partida da decisão do Campeonato Mineiro, em Ipatinga. Levir Culpi pede muita seriedade, uma vez que o time da Cidade do Aço vem de bons resultados seguidos e promete fazer valer o mando de campo no primeiro jogo da decisão.

No Carioca, o técnico Abel Braga pede aplicação no primeiro jogo e lembra aos jogadores que o Voltaco foi bem durante toda a competição. Mais de 64 mil ingressos foram colocados à venda para o jogo de domingo.

Pelo Paulista o São Paulo fará promocões especiais no jogo contra a Ponte Preta neste sábado. Os jogadores entrarão um a um sendo chamados pelo microfone do estádio. Ao entrarem, cada jogador irá chutar uma bola para a torcida, além de distribuição de camisas para a torcida, os torcedores sorteados serão exibidos no telão do estádio. O time ainda colocará o jogador Falcão, astro do *futsal* contratado pelo Tricolor, para jogar as últimas partidas e pegar mais ritmo do futebol de campo.

No tênis, nosso querido Guga voltou bem ao circuito e no torneio de Valência, venceu fácil o belga, Olivier Rochus. Guga agora irá encarar nas oitavas-de-final o espanhol Alberto Martín, vice-campeão do *Brasil Open* deste ano. Desejamos uma grande volta ao nosso querido Gustavo Kurten que tantas alegrias trouxe ao público Brasileiro.

Edson Zanetti Esportes para o National – The Brazilian Newspaper

Daniele abandona a seleção e abre crise

Quando todos achavam que a seleção brasileira de ginástica estava pronta para a terceira etapa da Copa do Mundo, de sexta a domingo, em São Paulo, uma forte crise abalou a equipe feminina, comandada por Oleg Ostapenko. Daniele Hypólito se desligou do grupo na manhã desta quinta-feira, após demonstrar insatisfação com o treinador ucraniano.

Insatisfeita com a decisão do treinador, Daniele foi para o hotel e reuniu-se com a presidente da Confederação Brasileira de Ginástica, Vicélia Florenzano, e a supervisora de seleções, Eliane Martins. Sem conseguir reverter a situação, viajou para o Rio de Janeiro.

Diego Hypólito, irmão de Daniele e favorito na prova de solo, não escondeu a mágoa. "A Dani estava treinando muito e ficou chateada quando soube que ia fazer só a trave. Ela tomou uma decisão mais séria e resolveu bater o pé. O que ofende a Dani também me ofende, e toda a decisão que ela tomar eu apóio", disse o ginasta, que estava bastante abatido.

Outra que também falou sobre a crise e a saída de Daniele foi Daiane dos Santos. "O técnico sempre faz o melhor pelo grupo, não tem essa de ser queridinha... Antes de falar alguma coisa é melhor pensar no Brasil, no que é melhor para o grupo", declarou.

Para Daiane, Oleg Ostapenko tomou a decisão certa. "Não adianta me manter na prova de solo se tem alguém que já está pronta para fazer a prova. Posso ter vários resultados, mas a escolha do técnico é sempre por quem está melhor no momento", afirmou a ginasta.

Assista hoje o
BR NEWS
Informação diária ao seu alcance!
O primeiro Telejornal na Internet feito para você que mora nos Estados Unidos.
www.brtvusa.com

Pavilhão Brasil é destaque da 14ª edição da International Franchise Expo

A 14ª edição da IFE - International Franchise Expo, que acontecerá de 8 a 10 de abril no Washington Convention Center, terá como destaque o Pavilhão Brasil, um espaço para divulgação de redes brasileiras que desejam ingressar ou ampliar seus negócios nos Estados Unidos.

A iniciativa pioneira da ABF - Associação Brasileira de Franchising e do Governo do Brasil, através da APEX - Agência de Promoção de Exportação do Brasil, visa apoiar a internacionalização das redes de franquia brasileiras.

No Pavilhão Brasil, o visitante da feira poderá obter mais informações sobre o mercado brasileiro de franquias, que hoje ocupa a 3º posição mundial, atrás apenas do Japão e dos Estados Unidos.

No evento, estarão presentes as redes Vivenda do Camarão, Wizard, Golden Services, Livraria Nobel, Movimento, Carmen Steffens, Showcolate e Bon Grillê. A 14ª IFE - International Franchise Expo é o segundo destino desse grupo de empresários, que já marcou presença no México no início de março deste ano.

Parceiros no exterior

A maioria das redes brasileiras espera conquistar parceiros no Estados Unidos que operem como master-franquias, ou seja, que possam garantir a expansão das marcas por todo o território americano. Outras que já atuam no país desejam conquistar novos parceiros.

Segundo o diretor executivo da ABF, Ricardo Camargo, várias franquias brasileiras já operam com sucesso no México, Estados Unidos e em países da Europa.

A expectativa das redes brasileiras de franquias é fechar 2006 com mais de US$ 5,3 milhões exportados. Juntamente com a ABF e a APEX eles investirão cerca de US$700 mil em dois anos para ações de divulgação, difusão e inserção das marcas brasileiras no mercado externo.

Serviço:

14ª IFE - International Franchise Expo
Data: 8, 9 e 10 de Abril 2005
Local: Washington Convention Center - Washington
www.franchiseexpo.com

Adquirindo uma franchising americana

O sistema de abertura de negócios via franquias vem crescendo devido ao retorno financeiro e à segurança que o novo investidor tem ao ser introduziido no mercado por uma marca de sucesso.

De acordo com a *International Franchise Association* - IFA - há mais de 1.500 sistemas de franquias nos Estados Unidos e, segundo outras fontes, a tendência é expandir ainda mais o setor.

Porém, quando o assunto é escolher uma franquia, o empreendedor precisa ter em mente uma única recomendação: antes de investir, procure informar-se sobre todos os aspectos que dizem respeito à marca escolhida. Dessa forma, prestando atenção a todos os detalhes, o futuro franqueado não será alvo dos "mitos do franchising", terá maiores possibilidades de acertar na escolha e de obter um bom desempenho.

Mas, o que é Franchising?

Franquia ou franchising empresarial é o sistema pelo qual o franqueador cede ao franqueado o direito de uso da marca ou patente, associado ao direito de distribuição de produtos ou serviços. Eventualmente, o franqueador também cede ao franqueado o direito de uso de tecnologia de implantação e administração de negócio ou sistemas desenvolvidos ou detidos pelo franqueador, mediante remuneração direta ou indireta, sem ter vínculo empregatício.

Segundo o diretor da *Heits Building Services*, David Heitner, antes de optar por uma franquia, é fundamental que o empreendedor tenha uma visão geral dos aspectos que envolvem o negócio, para tomar as decisões corretas, evitando futuras decepções.

Dentre os tipos de franquias, Heitner destaca a *master franchising*, que é uma franquia limitada à determinada região geográfica e que, de acordo com o *SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro Empresas*, este tipo de empreendimento dá direito à subfranquias por parte do franqueado. Isto significa que o novo empresário poderá criar outras unidades individuais na area geográfica de atuação.

Depois de certificar-se de seu interesse pelo franchising, é preciso que o futuro franqueado direcione sua visão para o mercado, para saber onde estão surgindo as melhores oportunidades. Busque sempre selecionar as que mais se aproximam de seu perfil e de suas perspectivas.

Antes de entrar no sistema de franquia, é importante que o novo empreendedor saiba as vantagens que uma franquia tem sobre um negócio independente.O SEBRAE apresenta uma série de vantagens que o investidor poderá encontrar no sistema de franquia. Dentre elas, destacam-se:

Franquia

- Oferece serviços ou produtos desenvolvidos, testados e implantados no mercado
- Oferece a MARCA testada, experimentada e com aceitação do mercado
- Fornece consultoria para escolha do local e arranjo físico da empresa
- O franqueado corre menos risco com fornecedores e clientes

Negócio independente

- Requer Now-How para criar produtos e serviços, desenvolver, testar e implantar no mercado
- Requer tempo para conseguir e conquistar clientes, bem como a aceitação da MARCA e dos serviços prestados.
- O empresário independente enfrenta maior grau de risco no mercado.

Vantagens para o franqueador e para o franqueado

FRANQUEADOR – O que *detém* a marca
- Rapidez de expansão
- Redução de custos
- Maior cobertura geográfica
- Melhor publicidade
- Descentralização

FRANQUEADO – O que *adquire o direito* de uso da marca/método de trabalho
- Know how adquirido
- Plano de negócio definido
- Apoio e suporte da franquia master
- Maior credibilidade
- Retorno financeiro mais rápido

Produção e exportação de veículos batem recordes

(AE) - A indústria automobilística registrou em março o melhor mês em exportações na sua história. A venda para mercados internacionais somou US$ 936,4 milhões, mostrando que o câmbio valorizado não prejudicou os negócios. O desempenho externo puxou a produção, que também bateu recorde mensal: 218,6 mil unidades.

O resultado de março consolida o primeiro trimestre como o mais produtivo desde a instalação das montadoras no Brasil, nos anos 50. Foram fabricados 565.385 veículos, 12,5% a mais que no mesmo período de 2004. "O trimestre mostrou ritmo consistente apoiado na exportação, o que até certo ponto nos surpreende", diz o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Rogelio Golfarb.

Para o executivo, as exportações são beneficiadas pelo aquecimento da economia mundial, principalmente de países emergentes como a Argentina, e pela competitividade do produto brasileiro. Mas Golfarb insiste que o câmbio ainda é preocupante e teme reflexos nas encomendas futuras.

As estimativas da Anfavea para o ano todo, entretanto, estão mantidas. As exportações devem crescer 7%, para US$ 8,9 bilhões. O ritmo de crescimento será menor que no ano passado, quando as exportações aumentaram 48,5% ante 2003. Ainda assim, deve levar o setor ao recorde de produção anual, com 2,3 milhões de veículos, 5,4% acima do ano passado.

Em unidades, foram exportados 171.723 veículos entre janeiro e março, o equivalente a 30% da produção nacional. As montadoras de automóveis e comerciais leves e pesados empregaram em março 325 pessoas, o 15.º mês seguido de contratações. Já os fabricantes de máquinas agrícolas cortaram 359 postos. Na soma, o quadro manteve-se estável, com 104 mil trabalhadores no setor.

As vendas internas de veículos aumentaram 4,8% no trimestre, para 370,9 mil unidades. No mês, o resultado foi 30% melhor que em fevereiro, período com menos dias úteis. Na opinião de Golfarb, o crescimento trimestral "é vegetativo e sofre as pressões dos juros altos e dos custos das commodities, como aço e plásticos."

No início de março, o governo federal eliminou o imposto de importação do aço, atendendo a pedido de vários setores, incluindo o automobilístico. Mas, até agora, nenhuma empresa fez encomendas no exterior. "Os efeitos dessa medida não serão sentidos em menos de seis meses", diz Golfarb.

As montadoras vêm reajustando mensalmente os preços dos carros, na faixa de 1,5% a 2%, alegando repasse de custos. Fábricas e revendas encerraram março com estoques de 146.210 carros, equivalente a 29 dias de vendas.

OPINIÃO

Gestão do Conhecimento

Por Mario Persona*

Houve um tempo em que a força física tinha valor. A força estava no braço. Com a revolução industrial as apostas sorriram para a habilidade técnica. A força estava na ferramenta. Veio acomunicação fácil — Viva a era da comunicação! — a informação abundante — Viva a era da informação! — e todos ficaram capitalizados intelectualmente — Viva a era do conhecimento! Onde estamos agora? Depois do banquete. Chegamos à era do arroto.

Estou bem servido, cheio, inchado de informação. Começo a sentir os efeitos colaterais. Sinto-me enfastiado. Durmo acordado para pensar em tudo o que penso. Acordo dormindo para fazer tudo o que faço e no fim do dia minha lista cresceu. Tenho gigabytes de informação no micro, no notebook, no Palm, na Internet, na revista do banheiro. Aonde quer que eu vá, ela está. Para um papo só, emoção passageira, nada sério, só verão. Quando vejo, não ficou nada, não houve gestação.

Falamos de gestão do conhecimento sem saber como gerir essa gestão. Muito menos parir sua gestação. Encantados com o meio, nem pensamos no fim. Conhecimento não é informação acumulada. Esta é barriga d'água, parece bebê mas não é. Ou gases. Quem tem se gaba, até botar pra fora. Conhecimento tampouco é tecnologia. Esta ajuda a fazer a gestão, não a gestação. No parto do conhecimento ela vira fórceps para quem o dano humano que se dane.

Não são os dados que dão valor ao conhecimento, mas os resultados. O conhecimento é inerente ao humano. Corte o cordão umbilical e o conhecimento já era. O que resta é a placenta, a informação dissociada da criação, intuição e razão. Alguns a acalentam como filha, mas não é. É no rebento que está o conhecimento, fluido, como são os humores vitais. Quem corta o casulo da borboleta para economizar ao inseto o esforço hercúleo do parto — "esforço hercúleo" em borboleta?! — não faz favor algum. A pobrezinha acaba aleijada das asas.

Ser espremida na saída ativa os humores que regam as asas e as fazem funcionar. O conhecimento é assim. Está condicionado ao ambiente, às forças que se opõem, a uma conjunção de fatos e fatores que o tornam útil. Não basta abrir a torneira. É preciso sorver, digerir e fazer fluir. Só quando flui é que é bom. Caso contrário não passa de informação.

Daí a importância do ser humano no processo. E do processo ser humano. Conhecimento brota de fontes humanas, alimentadas de nutrientes de fora, de dentro e de dentre seu ambiente. Neste sentido a corporação é um organismo vivo, fértil e fertilizador. Há quem pense que comunicar seja desperdiçar segredos. Eremitas, seguem a escola "Mar Morto" de gestão do conhecimento.

O Mar Morto é morto porque suas águas estão saturadas de sais. A sonora melodia das águas mananciais perde ali o compasso. Só saem evaporadas, dispersas e silenciosas, por força de um sol maior, já que não podem dar ré pelo sustenido Jordão. Nenhum desfecho retumbante, nenhum efeito cascata, nenhuma energia gerada ou terras fertilizadas. Águas cativas num banco dos dados cristais de sal. O mar é morto porque só recebe. Nunca dá.

Gestão do conhecimento não é gestão de estoque de peças de reposição. É gestão da produção — de fábricas construídas entre orelhas. Que falam e ouvem, riem e choram, sonham e se apaixonam, criam e deduzem, inferem e intuem. Um tesouro impossível de se armazenar sob o risco de estagnar. E a tecnologia? Ora, serve para bombear esse ouro líquido, ou vira uma sina para quem não a domina. O conhecimento não vale o quanto pesa, mas o quanto flui. E só flui se os vasos forem comunicantes e as cabeças pensantes. Saber onde colocar essas cabeças é vital na gestão do conhecimento. Saber onde colocar a cabeça era algo que a jovem humilde, atendida pela primeira vez por meu amigo dentista, não sabia fazer. Ao entrar no consultório, recebeu a ordem simples de se reclinar na poltrona e colocar a cabeça sobre o apoio. Quando meu amigo percebeu, ela já estava com o corpo absurdamente transversal e a cabeça sobre a pequena pia de cuspir. Talvez achando que os cabelos seriam lavados antes que os dentes fossem tratados.

**** Mario Persona é palestrante e consultor de comunicação e marketing, além de autor dos livros "Crônicas de uma Internet de verão", "Receitas de grandes negócios" e "Gestão de mudanças em tempos de oportunidades". Esta crônica faz parte dos temas de suas palestras. Site: www.mariopersona.com.br***

Emprego na indústria subiu 6,99% no primeiro bimestre

(AE) - O ritmo de crescimento mais lento da indústria, em fevereiro, foi contrariado apenas por um dos indicadores medidos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) - os empregos no setor, que continuaram em curva ascendente e imunes a sinais de arrefecimento. Em fevereiro, o total de trabalhadores na indústria aumentou 0,23%, em relação a janeiro. No mês anterior, já havia crescido 0,31%. Desde janeiro de 2004, o indicador manteve-se em variação positiva, mês a mês, em um fenômeno sem registros em períodos anteriores. Além disso, no primeiro bimestre houve aumento de 6,99% trabalhadores na indústria, em comparação com igual período de 2004.

Entretanto, esse movimento positivo verificado nos últimos 14 meses não está protegido de duas variáveis da economia neste momento: as taxas de juros altas e valorização cambial. Na avaliação de Flávio Castelo Branco, coordenador da Unidade de Política Econômica da CNI, o mercado de trabalho tende a digerir os impactos das taxas de juros e da taxa de câmbio com maior lentidão que os mercados de bens e o mercado financeiro. As decisões de contratações, lembrou o economista, seguem planos de longo prazo, o que confere um caráter menos oscilante ao mercado de trabalho.

"Havia a percepção no empresariado de que o ajuste monetário seria conjuntural, momentâneo. Isso impediu mudanças de planos de investimentos e de contratação de pessoal nos últimos meses", explicou. "Mas a expectativa era de que esse ajuste seria mais curto. O mercado de trabalho vai mostrar, no seu tempo, os impactos da política monetária mais apertada", advertiu.

INDICADOR ECONÔMICO

Dólar fecha em queda de 0,19% a R$ 2,596

O dólar comercial fechou a quinta-feira em queda de 0,19%, cotado a R$ 2,596 no mercado à vista. É a décima sessão consecutiva que o dólar recua. A taxa de câmbio oscilou hoje entre a mínima de R$ 2,593 e a máxima de R$ 2,61. O Banco Central se manteve fora do mercado.

No mês de abril, o dólar acumula baixa de 2,70%. Desde o começo do ano, a variação é de -2,19%.

BOLSAS

O Ibovespa fechou em alta de 2,38%, em 26.307 pontos, entre a máxima de 2,38% e a mínima de -0,15%, com volume de R$ 1,49 bilhão. Contrato de Ibovespa futuro para junho, alta de 2,33%, em 26.840 pontos, entre a máxima de +2,40% (26.860 pontos) e mínima de +0,48% (26.355 pontos). C-Bond a 99,75 centavos de dólar, em queda de 0,25%.

CÂMBIO

Dólar comercial a R$ 2,594 na compra e R$ 2,596 na venda, queda de 0,19%. Paralelo a R$ 2,727 na compra e R$ 2,807 na venda, queda de 0,35%. Na cotação média (Ptax) do Banco Central, a R$ 2 6011 na compra e R$ 2,6019 na venda, queda de 0,18%. Dólar turismo a R$ 2,510 na compra e R$ 2,690 na venda, queda de 0 74%. Dólar futuro/ maio, queda de 0,38%, a R$ 2,618. Dólar futuro/junho, queda de 0,35%, a R$ 2,650. Cotação internacional do euro: US$ 1,285 (às 19h07). Cotação do euro turismo (traveller check): R$ 3,230 na compra e R$ 3,450 na venda, queda de 0,007%.

JUROS

CDB prefixado de 32 dias, 19,12% ao ano. Hot money, 2,52% ao mês. Capital de giro, 23,80% ao ano. CDI, 19,22% ao ano. Over a 19,24%.

OURO

Ouro na BM&F a R$ 35,50 o grama, queda de 0,56%. Ouro na Comex de Nova York a US$ 425,90 a onça troy, queda de 0,23%.

Envie até $300 por apenas $9.99 TAXA* ao Brasil

O seu dinheiro chega no Brasil em só 10 minutos**

- Não precisa de conta bancária
- Uma excelente taxa de câmbio
- Você pode receber nas 2,000 agências do Banco Itaú

Valor US$	Taxa*
$300 - $500	$11.99
$500 - $1500	$15.00
$1500 - $2000	$23.00
$2000 - $3000	$33.00

O modo rápido e seguro de enviar dinheiro no mundo inteiro.

Para mais informações nos Estados Unidos:

1-800-MONEYGRAM®

www.moneygram.com

*Em adição às Taxas de transferências, uma taxa de câmbio será aplicada pela MoneyGram, ou seus agentes na moeda correspondente. Preços variam por locais e estão sujeitos a mudança. **Dependendo da disponibilidade e horas dos agentes.

Itaú feito para você

MoneyGram® Transferência Internacional de Dinheiro

MoneyGram® e todas as marcas relacionadas são marcas registradas de MoneyGram Payment Systems, Inc. Todas as outras marcas pertencem a terceiros.
© 2005 MoneyGram Payment Systems, Inc. Todos os direitos reservados.

Lula em Roma

'Não preciso provar que sou católico'

SERGIO DUTTI/AGÊNCIA ESTADO/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim, o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, o senador José Sarney o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, a primeira-dama Marisa Letícia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice- presidente José Alencar e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), posam para foto na Base Aérea de Brasília, antes de embarcarem para o enterro do papa João Paulo II. Antes de embarcar, o presidente transmitiu o cargo ao vice-presidente José Alencar, que assumirá interinamente até o dia 14, quando Lula retornará da África.

CIDADE DO VATICANO (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou aos 34 minutos da madrugada desta sexta-feira, 8 de abril, à capital italiana para acompanhar o funeral do papa João Paulo II. Lula foi recebido pelo embaixador do Brasil em Roma, Itamar Franco.

Segundo o porta-voz da Presidência, André Singer, o presidente não quis dar entrevista por estar cansado da viagem, de 12 horas.

No Recife, na escala técnica do vôo para Roma, o presidente disse que o papa representava muito para o mundo e "sobretudo para o Brasil, o maior país católico".

Lula reafirmou ser "um homem de muita fé" e disse que sua relação com Deus não precisa se tornar pública, mas reconheceu não ser freqüentador da Igreja. "Já fui mais do que hoje, até porque não tenho tempo."

A declaração do presidente foi dada após as críticas do arcebispo do Rio de Janeiro, d. Eusébio Scheid, para quem Lula é "caótico, não católico".

O presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti (PP-PE), que fez parte da comitiva brasileira, partiu para a defesa do presidente Lula e atacou o arcebispo do Rio. "Esse cardeal está precisando de internação. Esse camarada é um louco" afirmou ele, em Roma.

Os ex-presidentes José Sarney e Fernando Henrique Cardoso, também integrantes da comitiva, estão hospedados na residência da Embaixada do Brasil no Vaticano. Os demais - os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), da Câmara, Severino Cavalcanti, e do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim - foram para um hotel.

Lula disse que a grande novidade da viagem era a reunião de ex-presidentes da República e presidentes dos três Poderes. "Isso mostra que no Brasil estamos fazendo política de forma civilizada, madura", disse Lula à Rádio Jornal, único veículo que teve acesso à sala onde a comitiva tomou café da manhã no aeroporto. "Podemos ter divergências, mas todos temos interesse em que o Brasil cresça, gere riqueza e essa riqueza seja distribuída."

Logo após a decolagem do avião presidencial da Base Aérea de Brasília, Lula e a comitiva comemoraram o aniversário de Marisa Letícia. Ela completou 55 anos no dia 07 de abril. Depois, houve um ato ecumênico a bordo, quando todos rezaram, de mãos dadas, um Pai-Nosso.

Também viajaram com o presidente o rabino Henry Sobel, o pastor Rolf Schunemann, o xeque islâmico Armando Hussein Saleh e o senador Aloizio Mercadante (PT-SP).

A mãe-de-santo Areonites da Conceição Chagas, a mãe Nitinha, convidada pelo Palácio do Planalto, perdeu hoje o vôo do Rio para Brasília e não conseguiu ir a Roma.

A ausência provocou o comentário de Severino Cavalcanti: "Mãe-de-santo não tem mais força, quem tem força são os católicos." Ele espera que o próximo papa escolhido possa fazer "pelo menos 50% do que fez João Paulo II".

Para o ministro Celso Amorim, a diversidade religiosa e política da comitiva indicava a "unidade e a harmonia" do País.

"Essa presença plural mostra que o Brasil, com todas as suas correntes políticas e religiosas, está unido em torno da figura do papa", disse.

Ele ainda comentou a possibilidade de o arcebispo de São Paulo, d. Cláudio Hummes, ser eleito papa pelo próximo conclave. "Não depende de nós. Evidentemente o Brasil estará de qualquer maneira no coração de qualquer papa."

A uma pergunta sobre as chances de um cardeal argentino na sucessão de João Paulo II, o ministro respondeu que seria "ótimo" se um sul-americano fosse o escolhido pelo Espírito Santo. "Isso não é uma partida de futebol", completou.

Papa João paulo II: Uma das personalidades que mais influenciou os políticos no seculo XX

Ilma Ribeiro Silva, Ph.D.

João Paulo II foi um homem que vivenciou atrocidades da segunda guerra, testemunhou o comunismo, além de viver de perto a falta de liberdade religiosa imosta pelo bochevismo e o comunismo totalitário na Polônia. O jovem Karol Jozef Wojtyla perdeu muitos amigos judeus na época da perseguição nazista. Como se isto não bastasse, aos nove anos perdeu a mãe, depois o irmão e na juventude o pai.

Em 1942, o jovem Karol Jozef Wojtyla começou seus estudos.A vida acadêmica e sua experiência teologica fizeram dele um grande humanista, um religioso ecumênico, um habil político, e um diplomata influente. Há 25 anos, o papa João Paulo II se tornou uma das figuras religiosas mais influentes e importantes do século 20.

Líder natural, visitou 132 países - foi o papa que mais viajou na história do Vaticano. Como homem de seu tempo, entendeu e vivenciou a diversidade que o mundo moderno e globalizado impõe.

Mas o papa João Paulo II não foi um modernista. Como papa, foi um defensor das tradições da Igreja que representou e manifestou-se a favor de valores morais. Trabalhou para que a Igreja voltasse ao fundamento de seus princípios. Convicto, chamou a atenção para o que difiniu como " cultura da morte" : aborto, pena de morte e violência. Pregou o celibato na Igreja, foi contra ao casamento depois do divórcio, e a favor da pena capital, porque como explicou " um elemento pernicioso deve ser afastado da sociedade ." Como um grande líder, chamou a atenção contra o capitalismo e ao exagero do mundo ocidental com a imagem do corpo, a frivolidade, o mundanismo, o sucesso e o materialismo — valores que definem a cultura pós-modernista americana.

Com sua morte, um bilhão de católicos (306 milhões na America do Sul) ficaram orfãos e lamentam a perda do querido pai espiritual. O mundo por sua vez perdeu um nobre humanista da liberdade, da autonomia e determinação de povos e nações.

Como hábil articulador, João Paulo II desempenhou um papel importante na erradicação da Guerra Fria e na queda do comunismo nos países do leste europeu. Bem verdade que o comunismo agonizava, ainda assim foi necessário que fortes líderes agilizassem a sua morte. Como catalizador, João Paulo II tentou unir polaridades: o mundo islâmico e os judeus, e a política americanista e os sentimentos anti-americanos, para um mundo mais espritualizado, mais humano e próximo de Deus.

Um vez ou outra o mundo é abençoado por figuras humanas extraordinárias: João Paulo II, Madre Thereza de Calcutá, Ghandi, Dalai Lhama... Todos os personagens históricos de diferentes tradições religiosas, com traços em comum: personalidades suaves, ajustadas à sociedade, e ainda que tenham sofrido na vida pessoal, permaneceram-se doces, firmes e capazes de se indignar diante da desigualdade, injustiça e falta de liberdade. São pessoas com sabedoria, convição, compaixão e experiência, trabalharam por um mundo melhor.